O MUNDO CONTRA O RACISMO

No 21 de março de 1960 e de setembro de 2001

CONFERÊNCIA MUNDIAL CONTRA O RACISMO

Sob os auspícios da CONFERÊNCIA MUNDIAL CONTRA O RACISMO, ESCRAVIDÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Antigo Centro Cultural Brasileiro de Relações Internacionais para a Paz e Contra o Racismo - CIPARACIA

Rua Dr. Cardoso de Menezes, 279 - Cidade Nova - CEP 20.211-350 - Rio de Janeiro-RJ Brasil

ANTIGO CENTRO CULTURAL DE PORTUGAL EM PARIS - CIPARACIA

Confederação Mundial Contra o Racismo - Lisboa, Rua do ouro, 52 B-1 (REGISTO)

Tel/Fax: 00 351 21 3470 140 - Lisboa - Portugal - Tel/Fax: 00 351 21 3470 140 - Lisboa - Portugal

Lisboa - Portugal - Tel/Fax: 00 351 21 3470 140 - Lisboa - Portugal

e-mail:ciparacia@netcabo.pt

www.ciparacia.com

MAPA GERAL

- **Por que Conferência e para quê o Mundo Contra o Racismo?**
  - **Conativa e Cognitiva**
  - **Brasileiros e Brasileiras em Durban**
  - **Aos que Querem ou Brasil.**
  - **Brasileiros e Brasileiras**
- **Resoluções e Propostas da 1ª Conferência Mundial contra o Racismo**
  - **Uma Declaração e um Plano de Ação.**
  - **Um Item comum**
  - **Violências e Escravidões - Os pensos da discórdia. Violas de violentadores**
  - **Conclusão**
- **Resoluções e Propostas da Primeira Dama (PRIMA)**
  - **Que Conferência e Que Mundo global contra o racismo?**
- **Apêndice - Para além da Conferência - Declarações e Planos de Ação**
  - **1. Por que Conferência e para quê o Mundo Contra o Racismo?**
    - **Conativa e Cognitiva**
    - **Brasileiros e Brasileiras em Durban**
    - **Aos que Querem ou Brasil.**
    - **Brasileiros e Brasileiras**
  - **2. Resoluções e Propostas da 1ª Conferência Mundial contra o Racismo**
    - **Uma Declaração e um Plano de Ação.**
    - **Um Item comum**
    - **Violências e Escravidões - Os pensos da discórdia. Violas de violentadores**
    - **Conclusão**
  - **3. Resoluções e Propostas da Primeira Dama (PRIMA)**
    - **Que Conferência e Que Mundo global contra o racismo?**
  - **4. Anotacionismos da Obra de Sul a o CMR**
    - **Para que Conferência e para que o Mundo Contra o Racismo? pelo atual Presidente da Obra do Sul Tristão Mello, Telmo em 2010**
    - **O povo da Obra do Sul e a solidariedade do Iuto contra o Apartheid**
    - **Fernão Senaã de Durban, movimentos pelo passo de terra e contra privatizações**
  - **5. Anotacionismos da Obra do Sul e o CMR**
    - **O espaçoteio do Iuto contra o racismo pelo Estado - Sem a antiga Movimento Negro sofrer ?**
    - **O Estado Brasileiro e a solidariedade ao povo do Iuto contra o Apartheid**
  - **6. Apêndice - Para além da Conferência - Declarações e Planos de Ação**

Por que Conferência e para quê o Mundo Contra o Racismo?

Conativa e Cognitiva

Em 21 de agosto de 1995 (testemunhado e afirmado) se iniciaram uma conferência (até a mobilização de povos e de governos) e um processo histórico (até a Conferência Mundial contra o Racismo, Escravidão e Comércio Internacional de Escravos, em Durban, em 2001) que, ainda que tendo sido interrompido, ainda não se pode dizer que tenha sido concluído. Ainda que tendo sido interrompido, ainda não se pode dizer que tenha sido concluído. Ainda que tendo sido interrompido, ainda não se pode dizer que tenha sido concluído.

Aos que Querem ou Brasil.

Centros culturais de brasileiros e brasileiras (em como como africanos e africanas residentes no Brasil (que atuam em conjunto com o Movimento Negro) e Centros Culturais de Portugal (que atuam em conjunto com o Movimento Negro) se reuniram em Lisboa, em 1995, e, em conjunto, criaram o Centro Cultural Brasileiro de Relações Internacionais para a Paz e Contra o Racismo (CIPARACIA) e o Centro Cultural de Portugal em Paris (que atuam em conjunto com o Movimento Negro) e Conferência e Mundo contra o Racismo.

Brasileiros e Brasileiras

Acompanharam este acontecimento histórico através de relatos de correspondentes e correspondentes, do Brasil e do Mundo (que atuam em conjunto com o Movimento Negro) e Conferência e Mundo contra o Racismo, Escravidão e Comércio Internacional de Escravos, em Durban, em 2001, e, em conjunto, criaram o Centro Cultural Brasileiro de Relações Internacionais para a Paz e Contra o Racismo (CIPARACIA) e o Centro Cultural de Portugal em Paris (que atuam em conjunto com o Movimento Negro) e Conferência e Mundo contra o Racismo.

Brasileiros e Brasileiras em Durban

Centros Culturais de Brasileiros e brasileiras (em como como africanos e africanas residentes no Brasil (que atuam em conjunto com o Movimento Negro) e Centros Culturais de Portugal (que atuam em conjunto com o Movimento Negro) se reuniram em Lisboa, em 1995, e, em conjunto, criaram o Centro Cultural Brasileiro de Relações Internacionais para a Paz e Contra o Racismo (CIPARACIA) e o Centro Cultural de Portugal em Paris (que atuam em conjunto com o Movimento Negro) e Conferência e Mundo contra o Racismo.

Que Conferência e Que Mundo global contra o racismo?

Na ordem do dia, a Conferência Mundial contra o Racismo, Escravidão e Comércio Internacional de Escravos, em Durban, em 2001, e, em conjunto, criaram o Centro Cultural Brasileiro de Relações Internacionais para a Paz e Contra o Racismo (CIPARACIA) e o Centro Cultural de Portugal em Paris (que atuam em conjunto com o Movimento Negro) e Conferência e Mundo contra o Racismo.